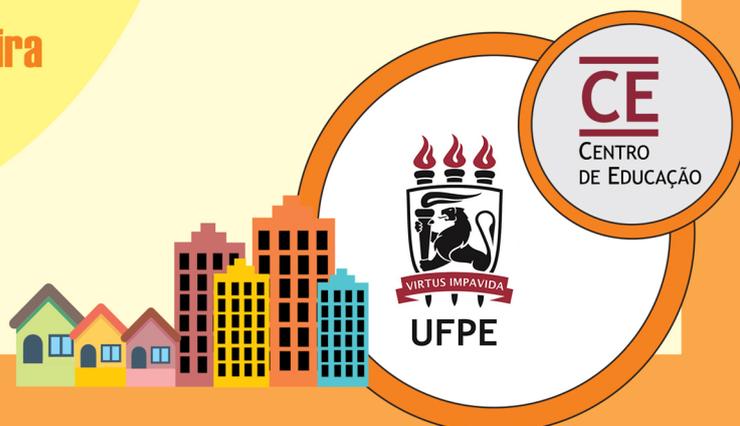


UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE EDUCAÇÃO

CATALOGANDO **IDEIAS**

VOLUME 5

Viviane De Bona
Catarina Carneiro Gonçalves
Ana Paula Fernandes da Silveira Mota
Ana Beatriz Gomes Guerra
Bárbara Regina Barbosa Gomes
Caroline Evaristo Paraíso da Silva
Ellen Damonys Pereira da Silva
Jéssica Vitória da Conceição Justino
João Carlos Barreto de Sá Teles
Maria Aline Souza da Silva
Maria Luiza Peixoto Barros
Victória Guilherme Pereira Silveira
Vitória Cristina da Silva



Elaboração do Catalogando Ideias

Docentes da UFPE:

Ana Paula Fernandes da Silveira Mota

Catarina Carneiro Gonçalves

Viviane De Bona

Estudantes da UFPE:

Ana Beatriz Gomes Guerra - Pedagogia

Bárbara Regina Barbosa Gomes - Pedagogia

Caroline Evaristo Paraiso da Silva - Pedagogia

Ellen Damonys Pereira da Silva - Pedagogia

Jéssica Vitória da Conceição Justino - Pedagogia

João Carlos Barreto de Sá Teles - Pedagogia

Maria Aline Souza da Silva - Pedagogia

Maria Luiza Peixoto Barros - Pedagogia

Victória Guilherme Pereira Silveira - Licenciatura em Letras/Português

Vitória Cristina da Silva - Pedagogia

CATALOGANDO IDEIAS

V. 5

Recife

Centro de Educação da UFPE

2020



Disponível também em: <https://ficadicadoce.wordpress.com/>
e <https://attena.ufpe.br>

Catálogo na fonte:
Bibliotecária Katia Maria Tavares da Silva, CRB4-1431

C357 **Catalogando ideias [recurso eletrônico] / Viviane de Bona... [et al.]. – Recife : Centro de Educação da UFPE, 2020.**

Conteúdo: v.5. Catalogando ideias, Meditar brincando, Arte de se encontra e se expressar, Música, Artes plásticas e Dança.

A publicação é uma proposta dentro das Ações do Centro de Educação da UFPE, no cenário de isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19.

Disponível em: <https://ficadicadoce.wordpress.com/> e <https://attena.ufpe.br/>

ISBN 978-65-00-18715-1 (v. 5 : online)

ISBN 978-65-00-18711-3 (v. 5 : broch.)

1. Brinquedos educativos. 2. Educação de crianças. 3. Brincadeiras – Aspectos psicológicos. I. Mota, Ana Paula Fernandes da Silveira. II. Gonçalves, Catarina Carneiro. III. Título.

371.3079

CDD (22.ed.)

Universidade Federal de Pernambuco

Centro de Educação

Reitor

Alfredo Macedo Gomes

Direção do Centro de Educação

Ana Lúcia Felix dos Santos

Vice-Reitor

Moacyr Cunha de Araújo Filho

Vice

Tatiana Cristina dos Santos de Araújo

Capa e Ilustração: Victória Guilherme Pereira Silveira

Diagramação: Viviane de Bona

Revisão textual: Mariana Gomes

Normalização: Katia Maria Tavares da Silva

Apoio: PROPG e PROEXC/UFPE

Centro de Educação – Avenida Acadêmico Hélio Ramos, S/N 50.670-901- Cidade Universitária – Recife- Pernambuco

SUMÁRIO

1 CATALOGANDO IDEIAS	5
1.1 Apresentação da Coleção	5
2 MEDITAR BRINCANDO.....	7
2.1 Flor e Vela.....	9
2.2 Soltando o Ar.....	11
2.3 Sobe e Desce	12
2.4 Shhhhhh...!	13
2.5 No Seu Quadrado	14
2.6 Olhando o Alvo	15
2.7 Que Som é Esse?.....	16
2.8 Sinta Seu Corpo.....	17
2.9 Comendo Com Atenção	18
2.10 Previsão do Tempo Interior	19
3 ARTE DE SE ENCONTRAR E SE EXPRESSAR	20
3.1 Teatro.....	22
3.1.1 Personificando As Quatro Estações.....	23
3.1.2 Jogo Do Troca.....	23
3.1.3 Mariana Conta E Faz Movimentos.....	25
3.1.4 Siim!! Nãoo!!.....	26
3.1.5 Espelho.....	27
3.2 Música.....	28



3.2.1 Explorando o Som Em Sua Vibração	29
3.2.2 Reciclando Musicalmente a Garrafinha De Água Mineral	30
3.2.3 Confeção De Castanhola.....	31
3.2.4 Jogo Do Tum Pá (Barbatuques).....	34
3.2.5 As Quatro Estações De Vivaldi	35
3.3 Artes Plásticas.....	36
3.3.1 O Que A Tela Quer Dizer?	37
3.3.2 Monta-Monta De Personagens.....	38
3.3.3 (RE)Leitura De Obras De Arte Com Pregadores e Bucha.....	39
3.3.4 Pintura a Sopro	41
3.3.5 Modelando Expressões	42
3.4 Dança	43
3.4.1 Dança Da Laranja	44
3.4.2 Seguindo a Batida	45
3.4.3 Estátua.....	46
3.4.4 Dançando Com As Quatro Estações De Vivaldi.....	47
3.4.5 Brincando de Expressar	48
REFERÊNCIAS.....	49

1 CATALOGANDO IDEIAS

1.1 Apresentação da Coleção

O **Catalogando Ideias** nasceu com a proposta de favorecer atividades brincantes para crianças e adultos em família durante este período de isolamento social. Através do desejo de possibilitar melhoria na qualidade interacional entre adultos e crianças, compôs-se um grupo de docentes, técnicos(as) e estudantes dos Cursos de Licenciatura do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco. Estes(as), de modo colaborativo, propuseram ideias para que diversas pessoas pudessem realizar novas experiências em suas casas, considerando, sempre, o caráter lúdico necessário à convivência.

A ideia central das propostas aqui presentes não buscou transformar pais e mães em professores(as) de seus(suas) filhos(as), agindo como se nada estivesse acontecendo. Contrariamente, construímos propostas de experiências de natureza lúdica, com objetivo de levar aos lares o direito das crianças de vivenciarem suas infâncias. Acreditamos que através desse movimento de valorização da ludicidade na infância ajudaríamos na construção de um clima menos tenso, favorecendo a melhoria da qualidade da relação adulto-criança e, conseqüentemente, a saúde mental de todos(as).

Esperamos que as ideias catalogadas em todos os nossos volumes ajudem as famílias a levantarem novos voos, cuidando, sobretudo, do desenvolvimento global das crianças e do respeito à infância, compreendendo as dimensões físico, cognitivo, afetivo, moral e relacional dos pequenos e pequenas.

Por isso, no primeiro volume deste material abordamos propostas que exploravam as dimensões motora, cognitiva e afetiva das crianças. No segundo volume trouxemos experiências brincantes, considerando a memória afetiva dos adultos. No terceiro volume exploramos os



espaços físicos das casas e suas potencialidades brincantes. No quarto volume, as brincadeiras foram folclóricas, a partir dos costumes, crenças e conhecimentos populares, repassados de geração para geração.

Neste quinto volume contemplaremos a meditação como possibilidade das crianças se aproximarem das próprias emoções, encontrando, pouco a pouco, estabilidade físico-mental, especialmente, considerando esse período de muitas exigências. Abordaremos, ainda, brincadeiras centradas em ações de autocuidado, focando na arte como forma de comunicação com o mundo e de reestruturação interior. No decorrer desse catálogo acesse os *links* ou os *QR Codes*¹ para assistir os vídeos e realizar algumas propostas.

¹ QR Code é um tipo de código de barras em 2D que possibilita acesso à conteúdo codificado. Para acessar o conteúdo deve-se abrir o aplicativo do celular e direcionar a câmera para o QR Code desejado.

2 MEDITAR BRINCANDO

Por Ana Paula Fernandes da Silveira Mota

(Professora do CE/UFPE)

Em tempos estranhos, como o que estamos vivendo neste ano de 2020, deparamo-nos com sensações emocionais não muito confortáveis, com a mente sobrecarregada por problemas sem soluções a curto prazo e pelo excesso de tarefas exigidas no momento, comprometendo, facilmente, o corpo físico em razão da desarmonia entre o sentir, o pensar e o agir. Esse impacto nas múltiplas dimensões humanas acomete não só os adultos, mas, também, as crianças.



Como um surfista em alto mar, as experiências desafiadoras incitam a busca por um equilíbrio. Tal como faz um surfista, que dedica tempo no aprimoramento de sua habilidade para, assim, conseguir driblar as grandes ondas, é salutar cultivarmos no cotidiano a familiaridade para com as nossas dimensões humanas – física, mental, emocional – com o fito de permanecermos de pé “na prancha”, sem comprometer o equilíbrio, durante o enfrentamento das circunstâncias adversas.

No atual período pandêmico, um importante aprendizado é a revelação de que não podemos controlar o “mar”, não podemos padronizar as ondas que serão tocadas pela prancha manobrada. No entanto, podemos ativar alguns recursos interiores e aprender a sermos “surfistas” para conduzir a prancha com primor, estabelecendo uma relação de intimidade com a onda. Para isso, é preciso aprendizado, prática, internalização. Isto é, encontrar um fio condutor entre sentir, pensar e agir, o que exige um processo de experiência prática que, oportunamente,

pode ser introduzida desde a infância, numa linguagem apropriada à criança, de maneira lúdica e substancial.

Nesse sentido, trazemos neste volume do *Catalogando Ideias* uma proposta de introdução à Meditação, pautada em elementos de *Mindfulness*, que poderá ajudar a criança a cultivar a presença de corpo, emoção e mente. O exercício de atenção plena contribui para que a criança encontre modos criativos para enfrentar situações desafiadoras, aproximando-a da percepção sobre suas emoções, ao mesmo tempo fazendo-a encontrar, pouco a pouco, estabilidade físico-mental, especialmente, considerando este período de muitas exigências.

Sob inspiração de experiências pessoal e acadêmica com a Meditação, foi organizada para essa seção algumas brincadeiras que mesclam ações introdutórias meditativas, com o fim de oportunizar à criança, e também ao adulto que conduzirá a mediação da brincadeira, uma aproximação com a abertura de princípios relacionados ao cultivo da atenção plena, ao aprendizado de lidar com estresses emocional e mental, à autocontemplação e consciência de si. São dez meditações brincantes, que trazem indicação etária, sugestão de condução pelo adulto e princípios meditativos envolvidos.

Para o momento do “Meditar brincando”, sugerimos que um cantinho aconchegante seja preparado junto com a criança. Pode separar um tapete ou uma colcha para forrar o chão e



colocar algumas almofadas; uma luminária ou abajur, a fim de criar um efeito agradável na iluminação do ambiente; selecionar algum aromatizante suave e borrifar no espaço onde se encontra o cantinho; colocar uma plantinha de fácil cultivo para trazer vida. Uma música ambiente, baixinha, é uma ótima sugestão adicional (nas

plataformas digitais, busque por músicas instrumentais relaxantes como, por exemplo, flauta de bambu e sons da natureza). Tornar o momento de co-criação prazeroso faz parte da abertura ao processo meditativo. Juntos, adulto e criança, podem escolher um nome para o cantinho formado.

A preparação do ambiente é muito importante para que a criança estabeleça uma relação de intimidade, bem-estar e identificação quando o adulto a convidar para a meditação. É fundamental não forçá-la ao momento; sempre deve-se respeitar as expressões emocionais da criança. Inicialmente, é necessária a presença do adulto na mediação, contudo, à medida que a “visita” ao cantinho se torne um hábito na rotina, a criança passará a utilizá-lo espontaneamente. Destarte, o envolvimento do adulto é crucial para que as introdutórias experiências brincantes de meditação venham a ser, com o tempo, internalizadas pela criança.



2.1 FLOR E VELA

Idade indicada: a partir de 2 anos.



Conduzindo a brincadeira: Convide a criança para sentar confortavelmente na almofada. A brincadeira, que é popularmente conhecida e utilizada em alguns ambientes educativos para promover relaxamento, consiste em imaginar uma flor para cheirá-la e uma vela para apagá-la. Essa é uma

experiência inicial que visa promover a percepção basilar do movimento de inspiração e expiração. Para crianças muito pequenas, é pertinente realizar uma primeira demonstração, utilizando uma flor e uma vela de verdade, facilitando, de tal modo, a percepção respiratória à luz de uma experiência com objetos concretos. Para crianças capazes de vivenciar experiências imaginativas, a orientação é conduzi-la a imaginar uma flor, cheirando-a profundamente e sentido seu aroma gostoso, e, em seguida, soprar a vela de aniversário, apagando o fogo do pavio, com todo o ar possível. Repita o processo com a criança. Em seguida, converse sobre a experiência.



Princípio meditativo: Perceber o movimento respiratório; reduzir o impacto impulsivo de uma emoção; perceber sensações físicas.

2.2 SOLTANDO O AR

Idade indicada: a partir de 3 anos.

Conduzindo a brincadeira:

Convide a criança para sentar-se confortavelmente na almofada e diga que a brincadeira se chama “Soltando o Ar”. Se a criança estiver em um nível de agitação elevado, você pode começar ficando de joelhos e permitindo que a criança fique de pé. Em frente a ela, assegurando estar com o campo visual na mesma altura da criança, segure suas mãos para gerar confiança. Explique, de maneira simples, o que é inspirar (puxar o ar pelo nariz) e expirar (soltar o ar – nessa experiência – pela boca), demonstrando como é realizado o movimento. Feito isso, incremente a experiência e ao soltar o ar, faça o som: “AAAH”, colocando a língua para fora, até esgotar todo o ar, inspirando, em seguida, profundamente. Ao mesmo tempo em que o ar é liberado, oriente a criança a lançar seu olhar para cima, e, ao inspirar, fechar os olhos. Repita o movimento por 1 minuto e depois converse com a criança sobre a experiência.

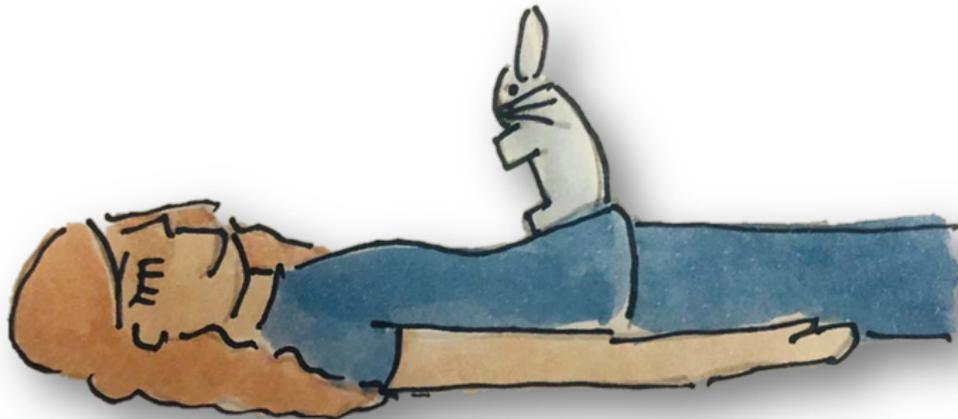


Princípio meditativo: Perceber e focar a respiração, autopercepção corporal e emocional.

2.3 SOBE E DESCE

Idade indicada: a partir de 3 anos.

Conduzindo a brincadeira: Peça para que a criança pegue um boneco ou um bichinho de pelúcia de sua preferência. Escolha também algum objeto/brinquedo para demonstrar e realizar a brincadeira junto com a criança. Deite no chão e coloque o brinquedo sobre a barriga, na altura do umbigo. Oriente a respiração profunda e lenta (inspira profundamente até encher a barriga e expira lentamente, esvaziando-a). A brincadeira consiste em observar o movimento de “sobe e desce” do brinquedo, percebendo a presença da respiração no corpo. Repita o movimento por 1 minuto e depois converse com a criança sobre a experiência.



Princípio meditativo: Perceber e focar a respiração; possibilitar autopercepção corporal e emocional.



2.4 SHHHHHH...!

Idade indicada: a partir de 5 anos.

Conduzindo a brincadeira: Convide a criança para sentar-se confortavelmente em uma almofada, orientando-a a abrir os ombros, deixando-os distantes das orelhas (isso facilita a postura ereta sem esforço). Se ficar difícil para a criança, pode-se utilizar um banquinho ou uma cadeira, ou até mesmo, deixá-la deitada ao chão. Utilize um cronômetro do celular ou, se tiver, uma ampulheta, para marcar e deixar visível o tempo de 1 minuto. A brincadeira “Shhhhh...” é uma experiência de desaceleração do corpo e da mente, em que a criança e o adulto mediador devem permanecer quietinhos durante o tempo cronometrado. As primeiras tentativas, certamente, serão difíceis. O importante é não desistir de tentar. Com o passar das experiências,

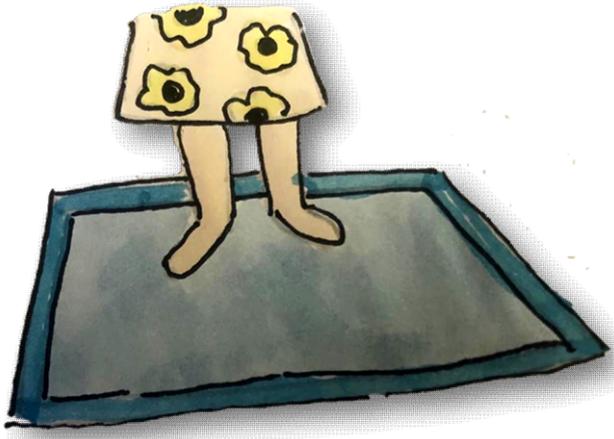


you can go, little by little, challenging the child to expand the time of silence and quietness. For this, it is important to be attentive to the physical-emotional maturity of the child. After, talk about the experience, what physical sensations were perceived, if it was easy or difficult, ask how the child felt at the moment and after, among other questions that arise at the moment of the dialogue.

Princípio meditativo: Possibilitar a autopercepção corporal, emocional e o autocontrole.



2.5 NO SEU QUADRADO



Idade indicada: a partir de 5 anos.

Conduzindo a brincadeira:

Ao lado do cantinho criado, convide a criança para que juntos possam delimitar um espaço em formato quadrado (sugestão: 1 m²), utilizando uma fita adesiva. O ideal é demarcar dois

quadrados, um para o adulto/mediador e outro para a criança. Pegue algum objeto sonoro (apito, sino, chocalho ou algo que provoque barulho) para servir de guia na brincadeira. Sobre o contorno do quadrado delimitado pela fita, a criança deve ficar parada, em pé, e dar um passo lento a cada 15 segundos. O tempo deve ser conduzido pelo adulto que utilizará o objeto sonoro quando for permitido “caminhar”. O passo deve ser curto e lento, como um movimento em “câmera lenta”. A brincadeira finaliza quando a criança contornar o quadrado e retornar ao ponto de origem. Antes de começar, explique à criança todo o procedimento do desafio, e, ao final, converse sobre a experiência. Essa brincadeira é inspirada na prática de meditação caminhando, porém, com adaptações, considerando o desenvolvimento da criança.

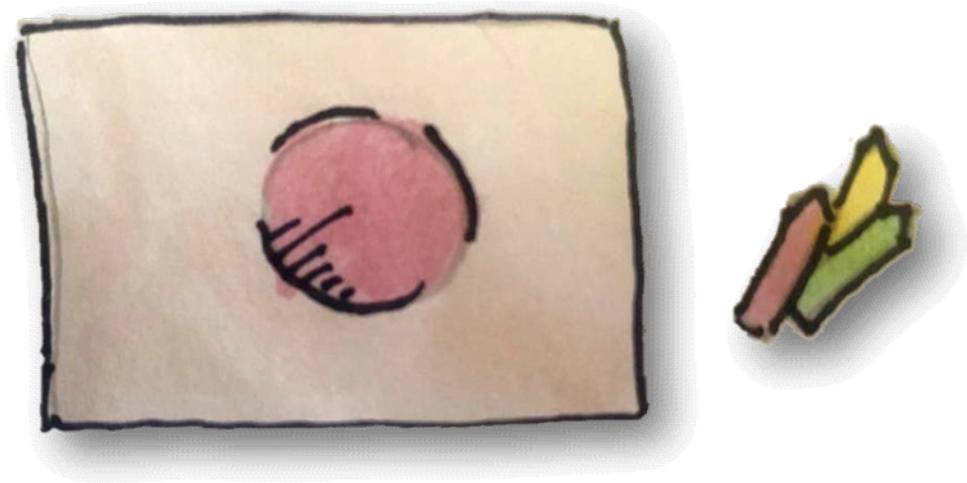
Princípio meditativo: Focar no movimento do corpo; praticar a atenção ao momento presente e o autocontrole.



2.6 OLHANDO O ALVO

Idade indicada: a partir de 5 anos.

Conduzindo a brincadeira: Separe uma folha em branco, lápis de cor e entregue para a criança, pedindo para que seja desenhado um círculo e depois pintado na cor que desejar. Depois, no cantinho da meditação, convide-a para sentar confortavelmente na almofada, deixando o desenho sobre o chão. Para esta brincadeira meditativa, o círculo desenhado e pintado será o alvo a ser mirado. Com a respiração lenta e profunda, a criança deve manter o corpo quieto e permanecer em silêncio, focando o olhar para o “alvo”, como um ponto fixo. Inicialmente, realize a experiência contando 1 minuto. À medida que a criança se familiariza com a ação de parar, respirar e focar o olhar, paulatinamente, pode-se ampliar o tempo da meditação. Ao finalizar, converse com a criança sobre a experiência.



Princípio meditativo: Introduzir o preparo para a respiração consciente e conexão com o momento presente.



2.7 QUE SOM É ESSE?

Idade indicada: a partir de 6 anos.

Conduzindo a brincadeira:

Selecione, previamente, mídias com sons de animais, fenômenos da natureza e/ou instrumentos musicais (podem ser encontradas no *YouTube*). No cantinho organizado, sente-se confortavelmente com a



criança e explique que a brincadeira ‘Que som é esse?’ vai solicitar uma atenção à ação de escutar. Peça para que ela feche os olhos e volte sua atenção aos ouvidos. Após 1 minuto, ative o som selecionado, deixando-o fluir por um tempo. Feito isso, conduza a criança a abrir os olhos e pergunte-a quais sons ela conseguiu identificar. Se for necessário, repita o processo a fim de que ela consiga identificar o máximo de sons possíveis. Depois da experiência com o recurso da mídia, peça para que a criança retome a posição inicial, confortável, silenciosa e com os olhos fechados, e oriente para que ela escute os sons do ambiente em que ela está. Marque o tempo de 1 minuto e, em seguida, converse sobre quais sons foram percebidos (Quais sons foram ouvidos? Eles vêm de fora? Consegue escutar algum som dentro de você?).

Princípio meditativo: Introduzir a atenção plena; exercitar a capacidade auditiva.

2.8 SINTA SEU CORPO

Idade indicada: a partir de 6 anos.

Conduzindo a brincadeira: Selecione uma música dançante e convide a criança para dançar. Permita-a dançar, explorando o espaço disponível. Conduza a criança para que ela mexa os membros inferiores e superiores, a cabeça, sem qualquer julgamento. Deixe a música tocando e, em dado momento, peça para que ela feche os olhos, contudo, permanecendo o movimento corporal com a dança. Quando a música terminar, peça para que a criança deite ao chão, com



pernas e braços abertos, de olhos fechados. Nesse momento, coloque uma música suave e relaxante. Solicite que a respiração seja observada e o que vai acontecendo com o corpo. Tente mantê-la no estado de relaxamento por 3 a 5 minutos. Passado o tempo, peça para que, aos poucos, ela mexa os dedos dos pés, as pernas, os ombros, os braços, o pescoço, abra os olhos, sente-se devagar, se espreguice, finalizando com um sorriso. Feito isso, conversem sobre a experiência.

Princípio meditativo: Ativar a consciência corporal; identificar a presença da respiração em momentos acelerados e desacelerados.



2.9 COMENDO COM ATENÇÃO ²

Idade indicada: a partir de 7 anos.

Conduzindo a brincadeira: Diferentemente das meditações anteriores, indicadas para serem realizadas no cantinho construído, essa brincadeira deve acontecer no momento da refeição, quando todos estão reunidos à mesa. Comer parece ser algo trivial, mas torna-se um grande desafio focar a atenção às ações realizadas no momento de uma refeição. Cada um, com seu prato feito, deve levar uma parte da comida à boca, sem emitir qualquer tipo de comentário, inclusive, tentar conter possíveis sons emitidos ao mastigar e ao sentir prazer/desprazer com o sabor. Indique a mastigação lenta, prestando atenção ao movimento que o alimento realiza na boca. Depois que todos tiverem ingerido o alimento que estava na boca, antes de continuar a refeição, provoque a criança a falar sobre o aroma, o sabor, a textura, o que aconteceu durante a mastigação. Em seguida, se houver outras pessoas à mesa, cada uma pode compartilhar a experiência. Feito isso, todos levarão mais uma parte do alimento à boca. Mais uma vez, ao se certificar que todos mastigaram e engoliram, dirija perguntas do tipo: “qual sabor que realmente sente ao mastigar? Consegue identificar se é doce, salgado, amargo? E quanto à temperatura? Enquanto come, o que acontece com sua boca? O que faz sua língua?” (SNEL, 2016, p.56). Finalizada a refeição, conversem sobre a experiência.



Princípio meditativo: Introduzir a atenção plena a partir de ações do cotidiano; possibilitar a autopercepção físico-emocional.

² Proposta Adaptada de Snel (2016, p.56).

2.10 PREVISÃO DO TEMPO INTERIOR ³



Idade indicada: a partir de 8 anos.

Conduzindo a brincadeira: A brincadeira fará uma alusão à

previsão do tempo, na tentativa de facilitar a percepção da criança para com seu próprio estado emocional. O clima ensolarado se refere às emoções confortáveis e o clima chuvoso, às emoções desconfortáveis. A criança deve estar sentada confortavelmente na almofada, com os olhos fechados. Peça para que ela mantenha uma respiração lenta e profunda. A meditação deve ser guiada por algumas questões que ajudarão a criança a pensar sobre como ela se sente: ‘Como



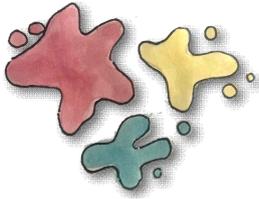
está o seu clima interior? Se sente relaxado e ensolarado? Ou se sente pesado e nublado? Será que está vindo uma tempestade? Ou o céu está bem azulzinho? O que você percebe?’ (SNEL, 2016, p.80). Essas perguntas não devem ser respondidas de imediato, elas têm a função de

ajudar na organização mental da criança para facilitar a percepção de algumas sensações emocionais presentes no momento. Depois de introduzir as questões, reserve um tempo curto para que a criança continue em silêncio. Após isso, peça para que ela ilustre e pinte, em um papel, sua atual previsão do tempo. Finalizado o desenho, converse sobre a experiência. Peça para que a criança escolha um local para deixar sua “previsão do tempo” exposta. Ao final do dia, antes de dormir, revise com a criança o desenho e pergunte-a se o tempo permanece o mesmo ou não. Possivelmente, alguma mudança acontece, o que contribui com a percepção de que nada é fixo nem permanece da mesma forma o tempo todo. Essa brincadeira pode ser conduzida nas situações que emoções impulsivas sejam evidenciadas pela criança.

Princípio meditativo: Promover a autopercepção; perceber a impermanência dos estados emocionais.

³ Proposta adaptada de Snel (2016, p. 74-80).

3 ARTE DE SE ENCONTRAR E SE EXPRESSAR



Por Catarina Carneiro Gonçalves (Professora do CE/UFPE)

Estes tempos pandêmicos exigem de nós diferentes formas de enfrentamento dos desafios que estamos vivendo, construindo, pouco a pouco, formas mais assertivas de lidarmos com as diversas formas de sofrimento emocional.

A arte é, certamente, uma das formas positivas de lidarmos com os nossos sofrimentos, posto que funciona, também, como expressão dos conteúdos interiores dos sujeitos, favorecendo a possibilidade de lidar com as dificuldades relacionais diante do mundo e diante de si mesmo.

Muitas são as formas de expressão artísticas e, por isso, trabalharemos nesta edição do catalogando ideias com variadas linguagens artísticas, favorecendo momentos de ludicidade que ativem o potencial criativo das crianças, ao mesmo tempo em que favorecem o autoconhecimento e autocuidado.

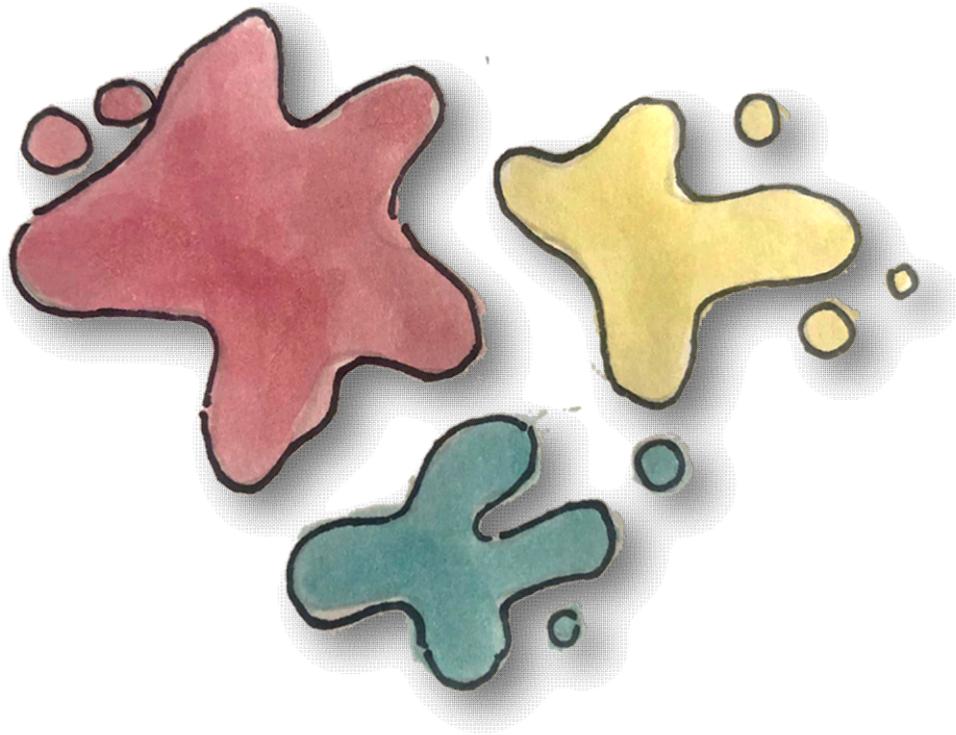
Dentre as linguagens contempladas nesta seção abordaremos a música, as artes plásticas, as artes cênicas e a dança. Embora saibamos que essas linguagens artísticas podem envolver criação, leitura, produção, construção e reflexão, teremos como eixo central de nossas brincadeiras a percepção e exteriorização das emoções pelas crianças.

Sobre a arte como expressão recorreremos ao depoimento do grande artista Antonin Artaud presente no livro de Thevenin e Derrida (1986) quando se indaga: Por que se pinta? Pinta-se para dizer alguma coisa e não para verificar teorias. E, aquilo que se tem a dizer, não se pode dizê-lo de outra maneira senão através das formas que nos cercam. Quando nós dizemos alguma coisa, são elas que nos dizem.

Compreendo que através das diversas linguagens artísticas as crianças poderão dizer muito da forma como estão percebendo o mundo atual e os desafios enfrentados, recorreremos,

então, à ludicidade envolvendo as artes, acreditando nas potências que podem emergir desse encontro entre crianças, brincadeiras e arte.

São as crianças, via ludicidade e brincadeira, que dirão quem são e como se sentem, ao mesmo tempo em que poderão se conhecer mais e melhor, construindo novos encontros com elas mesmas e com o mundo.



3.1 TEATRO

Aprendam a amar a arte em vocês mesmos, e não vocês mesmos na arte.

(STANISLÁVSKI, 2020)



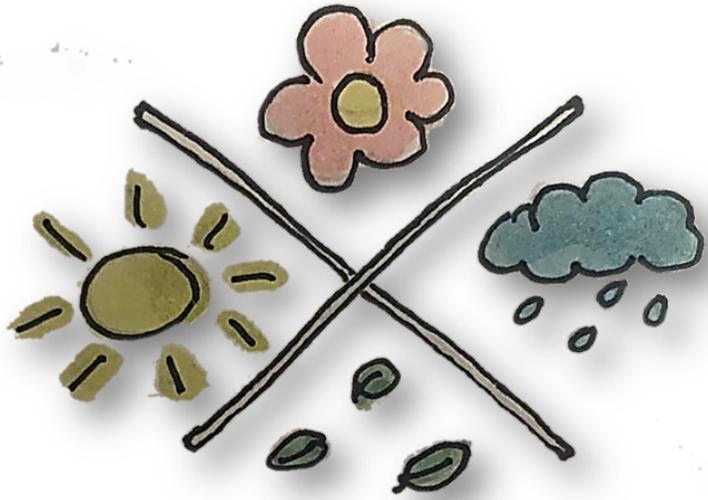
Através da interpretação as crianças podem experimentar novas emoções, ressignificando-as e expressando-as. Por essa razão, propomos momentos lúdicos nos quais as experiências cênicas estarão no centro das vivências infantis.

3.1.1 Personificando As Quatro Estações

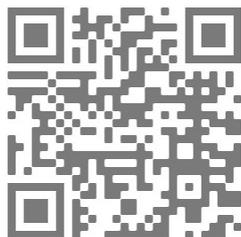
Idade indicada: livre.

Materiais Necessários:

- som;
- roupas variadas;
- papéis;
- lápis coloridos, entre outros materiais.



Como brincar? Para realizar a brincadeira é necessário que a criança escute a música “As Quatro Estações” de Antonio Vivaldi, após a escuta, peça para que ela imagine e anote como seria se cada uma das estações representasse um personagem. Estimule a criatividade da criança fazendo alguns questionamentos sobre cada personagem, por exemplo: “Que roupas a Primavera usaria?”; “Qual seria seu tom de voz?”; “Como seria seu jeito de andar?”; “E o Inverno? Teria muitos amigos ou seria alguém mais introvertido?”. Após criar cada personagem, a criança pode interpretar cada um deles ou poderá criar uma cena em que cada membro da família represente uma estação. Para inspirar no link abaixo você pode assistir ao vídeo com a apresentação da orquestra Johann Sebastian Rio (ANTONIO VIVALDI..., 2020):



Assista ao vídeo!

3.1.2 Jogo Do Troca⁴

Idade indicada: a partir de 8 anos.

Material Necessário: nenhum.

Como brincar? Divida a família em: plateia, atores e um mediador.

Comece a brincadeira criando uma cena de acordo com as sugestões da plateia. Os atores iniciam a cena sabendo o Onde, Quando, O que e Quem da cena. Toda vez que o mediador disser “Troca”, o contexto da última frase falada será modificada.

Exemplo: O tema escolhido pela plateia foi o provérbio ‘de graça até injeção na testa’. A cena se passou dentro de um contexto onde o pai iria levar sua filha para tomar injeção e então são recepcionados por um enfermeiro bem rude. Esse último fator leva à troca do enredo.



⁴ A leitura que apresentamos tomou por base as orientações de Oliveira (2020). Disponível em: <https://www.teatronaescola.com/index.php/planeje-sua-aula/jogos-e-exercicios-teatrais/item/79-jogo-do-troca>

3.1.3 Mariana Conta e Faz Movimentos⁵

Idade indicada: a partir de 4 anos.

Material Necessário:

- som com a canção popular de Mariana.

Como brincar? Em roda, ao som da música infantil “Os números de Mariana”, cada número cantado deve representar um gesto, além disso peça para que ela represente cada número cantado com o corpo. O segundo jogador repete o gesto inicial, acrescenta mais um e assim por diante.



⁵ Proposta baseada no registro da brincadeira do site Teatro na Escola (MARINA..., 2020). Disponível em: <https://www.teatronaescola.com/index.php/planeje-sua-aula/jogos-e-exercicios-teatrais/item/252-marina-counta-e-faz-movimento>.

3.1.4 Siim!! Nãoo!!⁶

Idade indicada: a partir de 6 anos.

Material Necessário:

- fone de ouvido com música.

Como brincar? Deixe uma criança com fones

de ouvido escutando músicas em um lugar da sala, no canto oposto você deve fazer perguntas à criança, cada pergunta a fará ganhar ou perder pontos. Ela

podará responder apenas “Sim” ou “Não”. Sugira que a criança faça uma leitura corporal da pessoa que está falando para que ela faça as escolhas.



Exemplo: Você aceita perder 5 pontos? Você aceita fazer uma dança maluca e ganhar 20 pontos?

Ao final irão somando os pontos e brincando. É importante que sejam trabalhadas as emoções das crianças em perder e ganhar, indagando-a sobre como se sentiu em fazer escolhas que não sabia quais eram.

⁶ Atividade baseada na proposta de Galvão (2020). Disponível em: <https://aulasteatroinfantil.com/siim-naaa/>. Acesso em: 12 ago. 2020.

3.1.5 Espelho⁷

Idade indicada: a partir de 4 anos.

Material Necessário:

- espelho.

Como brincar? Em dupla/frente a frente, um comanda os movimentos em espaços (livre) usando os três níveis: alto, médio e baixo, enquanto o outro participante, que recebe o comando, copia os movimentos (imita seus gestos). No decorrer da ação, muda-se de comando e/ou de duplas.



⁷ Proposta baseada na leitura apresentada por Andrade (2020). Disponível em: <https://www.teatronaescola.com/index.php/planeje-sua-aula/jogos-e-exercicios-teatrais/item/183-jogo-do-espelho>.

3.2 MÚSICA



Assista ao vídeo!

[...] Música
É pássaro em pleno voo
É luz que iluminou
É parte do ser que sou e do que todos somos

(MUNDO BITA, 2020a)



Sabidamente a canção do Mundo Bita (2020b) nos diz que a música é parte de dizer quem sou e quem todos somos. Não há como não associar momentos importantes às canções que ouvíamos... Não tem como não se emocionar ouvindo uma canção que nos diz mais do que apenas as palavras expressam.

Por essa razão, exploramos essa forma de fazer arte levando as crianças a produzirem sons e, acima disso, a experimentarem as sensações que eles provocam expressando, através disso, emoções que experimentam. Boas aventuras por este mundo das brincadeiras musicais.



3.2.1 Explorando o Som Em Sua Vibração

Idade indicada: a partir de 2 anos.

Materiais necessários:

- galão de água (20l).



Como brincar? O adulto, numa cadeira, sustenta um galão PVC de água mineral vazio, pelo gargalo, deixando o objeto o mais pendente possível. A criança deverá bater no objeto para explorar o som que ele emite. Em seguida, a criança encosta a mão na superfície superior do galão para perceber a vibração que o objeto causa enquanto o adulto bate

com a outra mão na lateral. Essa percepção tátil da vibração sonora materializa o fenômeno sonoro para a criança, e apresenta possibilidades também no trabalho com crianças surdas para perceberem a concretude do som.

Teste para percepção da vibração do galão



Fonte: Teles (2020b).

3.2.2 Reciclando Musicalmente a Garrafinha De Água Mineral

Idade indicada: a partir de 5 anos.

Materiais necessários:

- 2 garrafas pet (500ml);
- água.



Como brincar: Distribuir para cada criança 2 garrafas de

água mineral PVC de 500 ml, uma com um pouco de água, outra sem. A vazia será usada para bater no chão, com objetivo rítmico e a com água será soprada conforme foto. O som obtido com o sopro demanda uma experimentação constante até que fique bastante definido e a criança domine sua emissão e duração. Já o som obtido percutindo a garrafa vazia no chão é mais curto e simples de conseguir. É indicado que inicialmente cada criança use a garrafa de uma forma, ora como sopro, ora como percussão. Depois, com mais prática, é possível executar os movimentos simultaneamente, assim como na segunda imagem.

Atividade do sopro rítmico



Fonte: Teles (2020a).

3.2.3 Confeção De Castanhola

Idade indicada: a partir de 2 anos.

Materiais necessários:

- pedaço de papelão com 15 cm de comprimento e 5 cm de largura;
- 2 tampinhas de refrigerante;
- arroz;
- cola quente, cola de artesanato ou cola de silicone;
- tintas, lápis de cor ou canetinhas coloridas para decorar.



Materiais para confecção da castanhola



Fonte: Gomes (2020e).

Como fazer? Siga as dicas abaixo:

- Dobrar o papelão já cortado com as medidas certas na forma abaixo.
- É importante ficar com uma base no fundo!



Construção da base da castanhola 1



Fonte: Gomes (2020d).

- Colocar um pouco de arroz nas tampinhas

Construção da base da castanhola 2



Fonte: Gomes (2020e).

- Cole cuidadosamente as tampinhas nas pontas para que fiquem dessa forma abaixo:

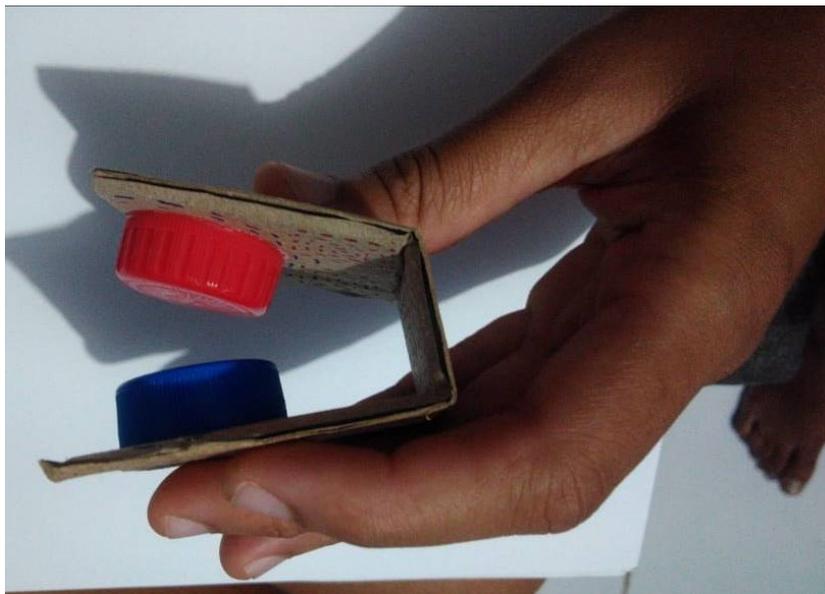
Castanhola de materiais reciclados 1



Fonte: Gomes (2020a).

- Agora é só pintar e se divertir!

Castanhola de materiais reciclados 2



Fonte: Gomes (2020b).



3.2.4 Jogo Do Tum Pá (Barbatuques)

Idade indicada: livre.

Materiais necessários: nenhum.

Como brincar? Através da música do Tum Pá, que você pode ter acesso no link abaixo (JOGO DO TUM PÁ, 2020), é possível explorar a percussão corporal, cantando, dançando e usando o corpo como instrumento. Basta seguir a música e fazer os movimentos que são indicados.

Tum Pá

Pé no chão
Mão no coração
Bate palma estala o dedo
Brinca o jogo da canção
Mão na perna
Um pé de cada lado
Bate palma estala o dedo
Tudo ao mesmo tempo
Agora corre pro refrão:

Tum Pá
Tum Pá Tum
Pá Tum
Pá Tum Pá

Tum Pá
Tum Pá Tum
Pá Tum
Pá Tum Pá

(BARBATUQUES, 2020).



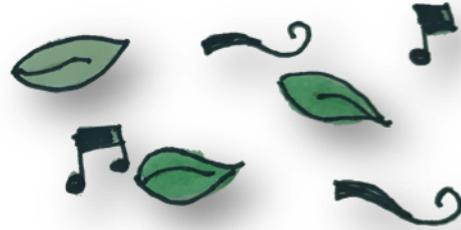
Assista ao vídeo!



3.2.5 As Quatro Estações De Vivaldi

Idade indicada: livre.

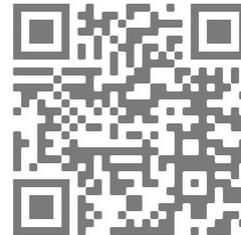
Materiais necessários: nenhum.



Como brincar? Quais sensações as músicas

podem trazer para cada um? Para descobrir, dê o “play” e assista ao vídeo da música: Quatro Estações de Antonio Vivaldi (ANTONIO VIVALDI..., 2020) e peça que a criança movimente seu corpo de acordo com a música. É hora de levantar braços, pernas, cabeça... ou até mesmo encolher o corpo, tudo de acordo com as sensações que podem ser sentidas com a música. Por fim, é aconselhável uma conversa, quando pode ser questionado “O que você sente quando ouve essa música?” “Qual estação representada te deixa mais feliz?” “O que você pensa quando escuta alguma música?”.

Assista ao vídeo!



3.3 ARTES PLÁSTICAS



Assista ao vídeo!



AQUARELA

Numa folha qualquer

Eu desenho um Sol amarelo

E com cinco ou seis retas

É fácil fazer um castelo

(TOQUINHO, 2020a)

Desenhar, pintar, colorir, representar, expressar estão na canção Aquarela (TOQUINHO..., 2020b). Verbos que nos ajudam a entender como as artes visuais potencializam nosso autoconhecimento, explorando as representações de nós mesmos e a expressão do que somos e podemos vir a ser. As brincadeiras propostas aqui potencializam, justamente, esta expressão.



3.3.1 O Que A Tela Quer Dizer?

Idade indicada: livre.

Materiais necessários:

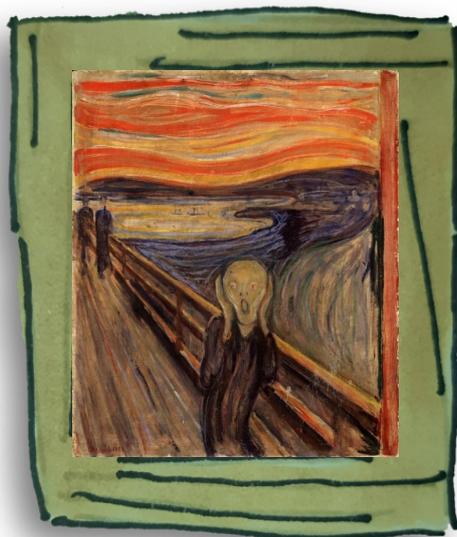
- imagens de várias obras que possuam características diferentes, sejam na cor, expressões, paisagens, etc.

Como brincar? Você irá apresentar cada obra para a criança e pedirá que ela diga o que acha que o artista quis passar com aquela obra. Várias perguntas podem ser feitas ao longo desse processo para auxiliar a criança. Algumas perguntas que você pode utilizar são:

- o que você acha que essas cores significam?
- essa paisagem te lembra o quê?
- a expressão dele é de quê? assustado? feliz? triste?

É importante que você deixe a criança elaborar o seu próprio pensamento e ir auxiliando aos pouquinhos, apenas quando for necessário ou a criança convidar para essa interação. Um exemplo de pintura que pode ser utilizada na brincadeira é a obra " O grito" do artista Edvard Munch.

O Grito de Edvard Munch



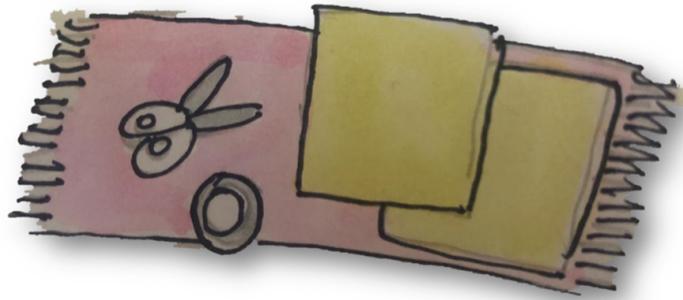
Fonte: O Grito de Edvard Munch (2020).

3.3.2 Monta-Monta De Personagens

Idade indicada: a partir dos 3 anos.

Materiais necessários:

- tesoura sem ponta;
- revistas;
- cola;
- papéis;
- lápis de cor.



Como brincar? Essa brincadeira pode ser feita de duas formas, variando de acordo com a idade da criança. Para crianças mais novas, peça que elas cortem vários tipos de bocas, olhos, cabelos, entre outros das revistas (se a criança não tiver coordenação motora tão desenvolvida, peça que elas escolham as imagens que querem e recorte para elas). Em seguida, diga para elas irem criando personagens através dos recortes.

No caso de crianças mais velhas, a brincadeira pode ser ainda mais interessante. Ao invés de recortar as expressões, a própria criança irá criá-las e em seguida fazer o mesmo processo de ir montando os personagens.

Nessa brincadeira é interessante que o adulto presente também participe e crie seus próprios personagens conjuntamente com as crianças.

3.3.3 (RE)Leitura De Obras De Arte Com Pregadores e Bucha



Idade indicada: a partir dos 5 anos.

Materiais necessários:

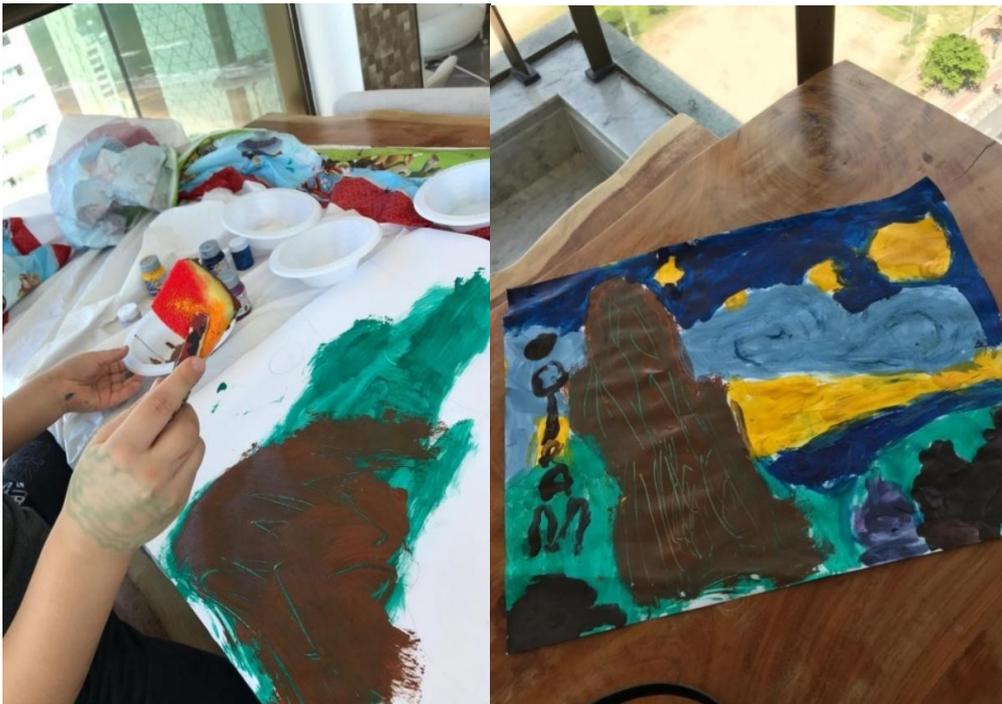
- exemplar da obra de Arte escolhida (foto na internet, cartão postal, quadro...);
- cartolina;
- tintas;
- bucha (de lavar pratos) cortada em quadradinhos;
- pregadores.

Como brincar? Inicialmente, a criança deverá realizar a leitura da obra de arte escolhida.

Neste momento, o responsável poderá instigá-la com perguntas como: “O que você vê nesta imagem?”; “Quais cores o(a) artista utilizou?”... Além disso, também poderá trazer informações sobre o(a) artista: onde nasceu, em que ano, entre outras. Em seguida, é hora de colocar a mão na massa! Com as tintas já colocadas em recipientes individuais para cada cor, a criança tentará pegar um pedaço de bucha com os pregadores, colocá-lo na tinta desejada e começar sua releitura! As releituras não precisam ficar exatamente iguais à obra do artista, pois cada pessoa tem uma visão estética e forma de utilizar as cores e formas diferentes. O importante é que a criança explore sua criatividade e potencial artísticos, e claro, faça muita bagunça com as cores!

A leitura e releitura de obras de arte podem favorecer o desenvolvimento do pensamento criativo da criança, além da percepção de cores, formas e espaços. Aliado a isso, a utilização de materiais do cotidiano deixa a atividade ainda mais divertida e desafiadora, desenvolvendo também a coordenação motora e concentração.

Releitura da obra: A Noite Estrelada – Vicent Van Gogh, 1889.



Fonte: Silva (2020).

3.3.4 Pintura a Sopro ⁸

Idade indicada: a partir de 4 anos.



Materiais necessários:

- imagens de rostos com diversas expressões;
- canudos;
- tinta guache ou aquarela.

Como brincar? Primeiro, a criança deve escolher o desenho que ela irá “dar vida”; é relevante que o adulto peça que a criança escolha um desenho que a

represente melhor naquele momento. No desenho escolhido, deve ser colocado um pouco de tinta nas bordas do desenho, bem rente à linha –pode ser um pouco de cada cor, fica à escolha da criança — e depois é só soprar a tinta com o canudinho, ao invés de usar um pincel! Quanto mais tinta e sopros, mais ela vai se espalhando pelo desenho. Ao final, é considerável perguntar a criança se o desenho “mudou” de expressão e o que achou de sua criação.

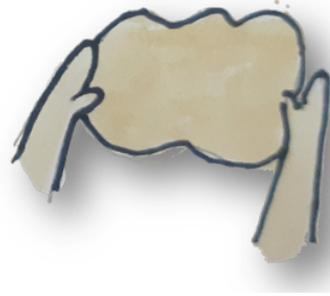
⁸ Brincadeira baseada na proposta de Camargo (2020). Disponível em: <https://www.tempojunto.com/2017/08/09/pintura-para-criancas-usando-canudo-no-lugar-do-pincel/>.

3.3.5 Modelando Expressões

Idade indicada: a partir de 5 anos.

Materiais necessários para a massinha modeladora:

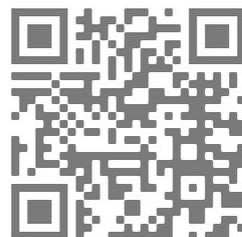
- um rolo de papel higiênico;
- água;
- cola branca;
- farinha de trigo;
- tintas.



Passo a passo: Em um recipiente, coloque um copo de água morna e um rolo de papel higiênico picado até que todos os pedaços fiquem encharcados. Depois, coloque no liquidificador com mais um pouco de água e seguidamente passe na peneira para tirar o excesso da água. Em seguida, vá adicionando cola branca e farinha de trigo até que a massa desgrude das mãos. Após isso, coloque para secar — no sol este processo é mais rápido.

Como brincar? Fazendo uma ligação com a música, nessa brincadeira a criança irá expor seus sentimentos em forma de escultura partir dos quatro concertos de Antonio Vivaldi intitulados “As Quatro Estações”. O adulto deve auxiliar colocando para tocar uma estação de cada vez — recorte do concerto disponível abaixo. A criança deverá apreciar cada estação e, com a massa modeladora, modelar um rosto com expressões que possam transmitir o que ela sentiu ao ouvir cada uma das estações (ANTONIO VIVALDI..., 2020).

Assista ao vídeo!

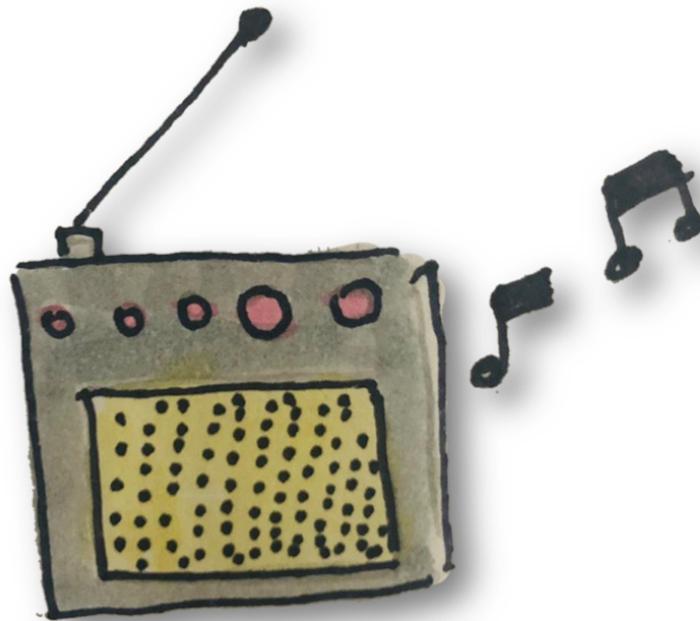


3.4 DANÇA

"Crianças: elas dançam antes de aprender que não há nada que não seja música."

(STAFFORD, 2020)

Buscamos a partir dessas propostas favorecer a percepção dos sentimentos desencadeados pelas músicas ao dançar e a expressão corporal dos pequenos e pequenas.



3.4.1 Dança Da Laranja⁹

Idade indicada: a partir dos 6 anos.

Materiais necessários:

- televisão/ celular/ caixa de som
- uma esfera, seja uma laranja ou alguma bola pequena

Como brincar? O lugar ideal de fazer essa brincadeira é em um ambiente aberto ou que tenha espaço para dançarem movimentando o corpo com a liberdade que manter a laranja na testa permite.

Esta brincadeira explora, além da motricidade, a necessidade de lidar com as próprias emoções, como controlar a frustração quando a laranja cai. Propomos a sequência a seguir:

- 1- Separe as crianças ou pessoas em duplas;
- 2- Informe às duplas que elas precisam dançar e segurar a laranja com a testa, sem usar as mãos para tocar umas nas outras ou na esfera;
- 3- Solte o som;
- 4- Não há vencedor ou perdedor, apenas diversão.



⁹ A proposta baseou-se nas orientações da brincadeira apresentadas no Blog Best Play. (4 BRINCADEIRAS..., 2020). Disponível em: <http://blog.bestplay.com.br/brincadeiras-com-danca-para-animar-as-criancas/>.

3.4.2 Seguindo a Batida¹⁰

Idade indicada: a partir dos 4 anos.

Materiais necessários:

- caixa de som/ celular ou televisão.

Como brincar? Esta brincadeira vai focar na percepção auditiva, coordenação motora e ritmo dos participantes. O objetivo é dançar e fazer movimentos seguindo a batida e a velocidade da música. Para tocar, você pode optar por músicas com batidas fortes, como o maracatu, ou fazer a própria batida tocando um tambor ou outro instrumento de percussão. Ajude as crianças a perceberem como a velocidade da música aumenta e diminui, e varie também o volume para que eles alternem seus movimentos de acordo com a intensidade e o ritmo do som.

Para finalizar: pergunte às crianças como elas se sentiram com cada batida.



¹⁰ Proposta baseada nas orientações da atividade registrada no artigo sobre atividades de dança para crianças (COMEMORANDO..., 2020).

Disponível em: <https://www.omo.com/br/se-sujar-faz-bem/datas-comemorativas/comemorando-o-dia-internacional-da-danca.html>.

3.4.3 Estátua¹¹

Idade Indicada: a partir de 2 anos.

Materiais necessários:

- som.



Como brincar? Brincar de estátua, certamente, está na memória afetiva de grande parte dos adultos. Por isso, reconhecendo a presença marcante dessa brincadeira e, ainda, percebendo que ela pode ajudar as crianças a entrarem em contato com suas emoções desenvolvendo autocontrole, propomos que ela seja experimentada em família, colocando adultos e crianças a difícil tarefa de parar em tempos tão intensos. Portanto, coloque a música e peça que todos os participantes dançam livremente. Após 1 ou 2 minutos de canção, pare a música e diga-lhes: “estátua”. Todos devem ficar imóveis durante, aproximadamente, 1 minuto.

¹¹ Brincadeira transmitida pela cultura popular.

3.4.4 Dançando Com As Quatro Estações De Vivaldi



Idade Indicada: a partir de 5 anos.

Materiais Necessários:

- som;
- música de Vivaldi (As quatro estações);
- materiais flexíveis: lenços, fitas, cordas, cordões, cadarços, etc.

Como brincar? A brincadeira prevê a utilização de materiais flexíveis que você já possua em casa, tais como fita, cordão, etc. Requer, ainda, as músicas das quatro estações de Vivaldi (ANTONIO VIVALDI..., 2020), para que a criança possa escutar os ritmos e sentir as sensações.

Peça que as crianças escutem as canções (uma de cada vez). Quando estiverem escutando, peça que escutem bem e percebam quais sentimentos a escuta traz. Peça que peguem algum ou alguns dos materiais flexíveis e comecem a dança, movimentando, também, os materiais. Cada criança deverá dançar livremente, sem interferência dos adultos. Podem dançar, ainda, com os olhos abertos e olhos fechados.



Assista ao vídeo!

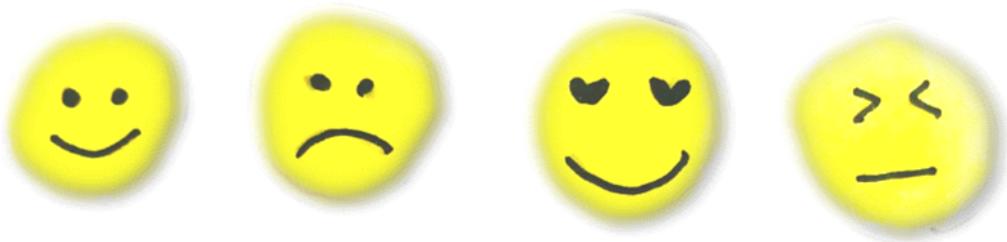


3.4.5 Brincando de Expressar

Idade Indicada: a partir de 3 anos.

Materiais Necessários: nenhum.

Como brincar? Muitas vezes as crianças não conseguem reconhecer os sentimentos dos outros. Por isso, fale sobre sentimentos e emoções e discuta com as crianças em que situações experimentam tais sentimentos e emoções. Quando ficamos com raiva? Felizes? Após conversarem sobre sentimentos e emoções peça que as crianças dançam como se estivessem... “Dance como se estivesse com raiva...” “Dance como se estivesse triste...” “Dance como se estivesse feliz”. Outra possibilidade é que uma criança escolha a forma de dançar e as demais tenham que descobrir como ela está se sentindo. Por exemplo: A criança dança melancolicamente e as demais dizem: você está dançando como se estivesse triste.



REFERÊNCIAS

4 BRINCADEIRAS com danças para animar as crianças. Blog: Best Play. Disponível em: <http://blog.bestplay.com.br/brincadeiras-com-danca-para-animar-as-criancas/>. Acesso em: 11 set. 2020.

ANDRADE, Tamires. **Jogo do espelho**. Disponível em: <https://www.teatronaescola.com/index.php/planeje-sua-aula/jogos-e-exercicios-teatrais/item/183-jogo-do-espelho>. Acesso em: 12 ago. 2020.

ANTONIO Vivaldi: as quatro estações. [S. l.: s. n.], 2017. 1 vídeo (7min 13s). Publicado pelo canal Johann Sebastian Rio. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-y-Mqodfm6U&t=335s&ab_channel=JohannSebastianRio. Acesso em: 19 set. 2020.

BARBATUQUES. **Tum pá**. Disponível em: <https://www.musixmatch.com/pt-br/letras/Barbatuques/Tum-P%C3%A1>. Acesso em: 12 ago. 2020.

CAMARGO, Patrícia. **Pintura para crianças usando canudo no lugar do pincel**. [2017]. Disponível em: <https://www.tempojunto.com/2017/08/09/pintura-para-criancas-usando-canudo-no-lugar-do-pincel/>. Acesso em: 7 ago. 2020.

COMEMORANDO o dia internacional da dança. Disponível em: <https://www.omo.com/br/se-sujar-faz-bem/datas-comemorativas/comemorando-o-dia-internacional-da-danca.html>. Acesso: 10 set. 2020.

GALVÃO, Marcela. **Aulas teatro infantil**. [2018]. Disponível em: <https://aulasteatroinfantil.com/siiim-naaa/>. Acesso em: 12 ago. 2020.

GOMES, Bárbara Regina Barbosa. **Castanhola de materiais reciclados 1**. Recife: [s.n], 2020a. 1 imagem digital, formato jpeg.

GOMES, Bárbara Regina Barbosa. **Castanhola de materiais reciclados 2**. Recife: [s.n], 2020b. 1 imagem digital, formato jpeg.

GOMES, Bárbara Regina Barbosa. **Construção da base da castanhola 1**. Recife: [s.n], 2020c. 1 imagem digital, formato jpeg.

GOMES, Bárbara Regina Barbosa. **Construção da base da castanhola 2**. Recife: [s.n], 2020d. 1 imagem digital, formato jpeg.

GOMES, Bárbara Regina Barbosa. **Materiais para confecção da castanhola**. Recife: [s.n], 2020e. 1 imagem digital, formato jpeg.

O GRITO de Edvard Munch [1893]. 1 imagem digital. Disponível em: <https://pin.it/RukJo7P>. Acesso em: 6 set. 2020.

JOGO Tum Pá, Barbatuques. [S. l.: s. n.], 2013. 1 vídeo (2min 14s). Publicado pelo canal do Juliano Brune. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=eTo6OryqNdw&feature=youtu.be&ab_channel=JulianoBrune. Acesso em: 12 ago. 2020.

MARINA conta e faz movimento. Disponível em: <https://www.teatronaescola.com/index.php/planeje-sua-aula/jogos-e-exercicios-teatrais/item/252-marina-conta-e-faz-movimento>. Acesso em: 12 ago. 2020.

MUNDO BITA. **Mãe música**. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/mundo-bit/mae-musica-part-vanessa-da-mata/>. Acesso em: 12 ago. 2020a. A cantora Vanessa da Mata participa como interprete dessa música.

MUNDO Bit: Mãe música. [S. l.: s. n.]. 1 vídeo (4min 18s). Publicado pelo canal Mundo Bit. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=51&v=QoB7gWNcht&ab_channel=MundoBit. Acesso em: 12 ago. 2020b.

OLIVEIRA, Giovanna. **Jogo da troca**. Disponível em: <https://www.teatronaescola.com/index.php/planeje-sua-aula/jogos-e-exercicios-teatrais/item/79-jogo-do-troca>. Acesso em: 12 ago. 2020.

SILVA, Maria Aline Souza da. **Releitura da obra**: a Noite Estrelada de Vicent Van Gogh, [1889]. Recife: [s.n], 2020. 1 imagem digital, formato jpeg.

SNEL, Eline. **Quietinho feito um sapo**. Tradução de Fabienne W. Mercês. Rio de Janeiro: Bicicleta Amarela, 2016.

STAFFORD, William. [Compilação de frases]. //r [Provérbios sobre dança]. Blog: Superprof Blog. Disponível em: superprof.com.br/blog/danca-proverbios/#Tópicos_14-citacao-de-william-stafford. Acesso em: 20 ago. 2020.

STANISLAVSKI, Constantin. [Compilação de frases]. //r FRASES. Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/ODc50Q/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

TELES, João Carlos Barreto de Sá. **Atividade do sopro rítmico**. Recife: [s.n], 2020a. 1 imagem digital, formato jpeg.

TELES, João Carlos Barreto de Sá. **Teste para percepção da vibração do galão**. Recife: [s.n], 2020b. 1 imagem digital, formato jpeg.

THEVENIN, Paule; DERRIDA, Jacques. **Antonin Artaud**: dessins et portraits. Paris: Gallimard, 1986.

TOQUINHO. **Aquarela**. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/toquinho/49095/>. Acesso em: 12 ago. 2020a.

TOQUINHO - Aquarela. [S. l.: s. n.]. 1 vídeo (4min 14s). Publicado pelo canal do ChicoViniciusVEVO. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=4&v=xT8HlIFQ8Y0&ab_channel=ChicoViniciusVEVO. Acesso em: 12 ago. 2020b.



APOIO



PROPG

PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO

PROEXC

PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO E CULTURA

